

APRESENTAÇÃO

Neste número 14 da Revista de Ciências Humanas reunimos textos que revelam bem as inquietações de seus autores neste final de século e de milênio. Os artigos de Lígia Luchmann e Tânia Raitz traduzem um olhar otimista sobre as possibilidades de contribuição dos movimentos sociais para a construção da democracia no Brasil. Fernando Ponte de Sousa desafia a Sociologia do Trabalho a contemplar criticamente a fetichização de seu objeto. Paulo Freire Vieira, por sua vez, explora as possibilidades de utilização da técnica de simulação por computador na pesquisa e planejamento, desde uma perspectiva ecológico-política. O belo texto de Sandra Caponi nos convida a refletir sobre o passado, mas, necessariamente, somos levados a pensar também sobre o presente e o futuro, com esperança. Gustavo Caponi nos oferece a possibilidade de compreender melhor a razão na filosofia popperiana, "como um conjunto de dispositivos institucionais que possibilitam e exigem o controle e a avaliação das teses e propostas que emergem nos distintos planos de nosso mundo simbólico". Hoyêdo Lins fornece elementos fundamentais para uma discussão necessária, ao abordar o impacto do turismo sobre a herança cultural açoriana na Ilha de Santa Catarina. Finalmente, uma seção especial lembra "a passagem dos franceses" pela UFSC em novembro de 1993, no ciclo de conferências "A Decadência do Futuro e a Construção do Presente"*. O contato mais próximo com o pensamento atual de Edgar Morin, Jean Baudrillard e Michel Mafesoli inquieta, estimula, vitaliza o debate acadêmico. Os textos de Erni Seibel, Selvino Assman, Sérgio Luiz Prado Bellei e Carmen Rial são os frutos mais imediatos e identificáveis dessa passagem provocante. Belos frutos, por sinal.

Boa leitura

Louise A. Lhullier
Presidente da Comissão Editorial

* MORIN, Edgar; BAUDRILLARD, Jean; MAFFESOLI, Michel. *A Decadência do futuro e a construção do presente*. Florianópolis, Ed. da UFSC, 1993